



RESUMO DE POLÍTICAS

Agricultura e Crescimento Económico

Em países baseados em agricultura da África Subsaariana, a agricultura é essencial para o crescimento que, por sua vez, é necessário para reduzir a pobreza e a insegurança alimentar. Novos mercados mudaram dramaticamente o mundo agrícola no século 21 e criaram novas oportunidades para um crescimento mais rápido. Aproveitar essas oportunidades requer uma abordagem completa de políticas para promover o crescimento, incluindo oferecer melhores incentivos a produtores, aumentar o investimento público e privado e fortalecer as instituições de apoio, suportadas pela estabilidade macroeconómica e política.

A agricultura pode ser o sector líder para o crescimento geral em países baseados em agricultura.

O crescimento agrícola foi o precursor das revoluções industriais que se espalharam pelo mundo temperado, da Inglaterra da metade do século 18 ao Japão no final do século 19. Mais recentemente, o rápido crescimento agrícola na China, Índia e Vietname foram os precursores do surgimento da indústria. A maior produtividade agrícola que gerou superávits (que foram parcialmente taxados para financiar o desenvolvimento industrial) e possibilitou alimentos com preços menores foi a base para as histórias de sucesso da transformação estrutural. O paradoxo nessa transformação é que um maior crescimento agrícola foi necessário para estimular o crescimento económico global. Resultando num eventual declínio na participação do sector agrícola no produto interno bruto (PIB).

No mundo globalizado de hoje, poderia o crescimento da agricultura ainda impulsionar o crescimento geral? E quais são as políticas essenciais para acelerar o crescimento agrícola para cumprir esse papel histórico? Essas questões são abordadas nesse sumário, que foca na África Subsaariana, onde a taxa de crescimento per capita do PIB agrícola foi próxima de zero durante o início dos anos 70 e negativa durante os anos 80 e 90. Mas as taxas positivas de crescimento nos últimos 10 anos sugerem que a estagnação da agricultura na África Subsaariana pode ter chegado ao fim e que a agricultura pode ser o motor para um crescimento mais rápido e uma redução da pobreza na região.

Quatro razões por que a agricultura pode iniciar rapidamente o crescimento nos estágios iniciais de desenvolvimento.

1. *Um sector grande.* Em países de baixa renda, num estágio inicial de transformação, a participação grande da agricultura no PIB sugere que um forte crescimento em agricultura é necessário para o crescimento económico geral. Certamente, a agricultura representou quase um terço do crescimento na África Subsaariana nos últimos 15 anos. Com o crescimento do PIB per capita, a participação da agricultura no PIB diminuiu e também sua contribuição para o crescimento, mas pode continuar a ser importante em algumas regiões de economias mais avançadas, como a província de Bihar na Índia e vários estados do Brasil.
2. *Reduzindo preços dos alimentos.* Em vários países da África Subsaariana, os alimentos continuam sendo negociados de forma imperfeita por causa da prevalência de alimentos de base que são pouco negociados no mercado internacional, como raízes, tubérculos e cereais locais. Mesmo

para os alimentos de base que são maciçamente negociados globalmente, uma grande parte da economia de alimentos domésticos continua alienada nos mercados globais, por causa do altos custos de transporte e comercialização, especialmente em áreas rurais isoladas e países sem acesso ao mar. Nesses países, a produtividade agrícola determina os preços dos alimentos que, por sua vez, determina os salários e a competitividade global. Dessa forma, a produtividade dos alimentos de base é a chave para o crescimento.

3. *Vantagem comparativa.* A maioria das economias da África Subsaariana depende de uma base diversificada nas exportações primárias não processadas e processadas (incluindo mineração e turismo). Por muitos anos a vantagem comparativa na África Subsaariana continuará a depender de actividades primária e agro processamento, por causa da disponibilidade de recursos naturais que favorecem a agricultura, a falta de trabalhadores qualificados e o difícil clima para investimentos que reduz a competitividade de produtos manufacturados.
4. *Ligações de Crescimento.* O crescimento agrícola tem fortes ligações crescentes com outros sectores da economia. Quando o rendimento agrícola é gasto em produtos e serviços domésticos não negociáveis e produzidos localmente, há um estímulo a procura pela indústria e pelos serviços domésticos. Ligações na produção promovem o crescimento em agro processamento e comercialização de alimentos e também a demanda por insumos e serviços intermediários.

Há novas oportunidades de mercado para um crescimento mais rápido.

O crescimento precisa equilibrar alimentos básicos, exportações a grosso tradicionais e produtos de alto valor adicionado, incluindo animais. As culturas básicas dominam a produção actual e vão continuar a dominar num futuro próximo. Na África, espera-se que a demanda por alimentos atinja US\$ 100 bilhões até 2015, o dobro do nível de 2000. O desafio é melhorar a produtividade na produção de produtos básicos para evitar o aumento dos preços dos alimentos e manter competitivos os sectores de comercialização. Adicionalmente, com a urbanização e o crescimento económico, os animais e a horticultura estão a oferecer novos mercados para os produtores de alimentos. Ambas exportações tradicionais e não tradicionais são importantes, assim como os mercados locais para exportação de alimentos básicos e animais. Os mercados para exportações não tradicionais como a horticultura estão a expandir rapidamente, mesmo que na maioria dos países o sector continua a ser muito pequeno para afectar substancialmente o crescimento agregado. Ainda assim, há várias histórias de sucesso sobre o surgimento de novos mercados (batata chips de mandioca em Ghana, café orgânico na Tanzânia, aquacultura no Malawi);



e os mercados em expansão, como a produção de lacticínios no Oeste da África, que estão a transformarem as condições de vida e poderiam ser expandidos para um maior crescimento.

Políticas que podem melhorar o crescimento agrícola em um novo contexto global.

Uma abordagem de políticas completa para estimular o crescimento agrícola inclui quatro elementos chave: melhorar os incentivos aos produtores, prover os principais bens públicos e ter um melhor clima para o investimento privado, construir instituições eficazes e garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Obtendo o equilíbrio correcto entre impostos e incentivos agrícolas

Por ser o maior sector, a agricultura tem um papel importante em prover recursos para o desenvolvimento global da economia. Os países bem sucedidos investiram em agricultura para estimular o crescimento e taxaram parte do superávit gerado para financiar o desenvolvimento industrial. Porém, a forte exploração da agricultura antes de importantes investimentos no seu desenvolvimento podem ser fatais, como muitas vezes tem sido o caso na África.

Nos anos 80 os países em desenvolvimento taxaram a agricultura, em relação a outros sectores, num nível médio de 30 por cento e na África Subsaariana em 45 por cento, com taxas de cambio sobre valorizadas, protecção da indústria através de altas tarifas, e impostos para exportação agrícola, tudo a contribuir para o desequilíbrio. Estima-se que uma redução de 10 pontos percentuais no total de impostos para o sector iria aumentar o crescimento anual geral em 0.4 pontos percentuais.

Nas últimas duas décadas a maioria dos países em desenvolvimento melhorou substancialmente suas políticas macroeconómicas e reduziu os desequilíbrios nas políticas agrícolas. Uma associação positiva pode ser notada entre essas melhoras e o crescimento da agricultura na África Subsaariana. Os períodos de crescimento rápido na agricultura também ocorreram após reformas em sub sectores específicos, como o do café em Uganda e do algodão na Zâmbia.

Mas a políticas internacionais de comércio – especialmente as protecções e subsídios de países ricos – continuam a impor custos substanciais para a agricultura em países em desenvolvimento. As políticas de comércio em geral reduzem os preços dos produtos agrícolas em média em 5 por cento nos mercados internacionais e impõem um custo anual de 0.3 por cento no crescimento da produção agrícola (veja no sumário sobre Comércio Agrícola).

Mais e melhores investimentos em agricultura

Os investimentos nos principais bens públicos – ciência, infra-estrutura e capital humano – combinados com melhores políticas e instituições são os principais condutores do crescimento da produtividade agrícola.

Mesmo com os altos retornos sobre esses investimentos, os países da África Subsaariana não investem o suficiente nesses bens públicos e precisam urgentemente aumentar os gastos em bens públicos para a agricultura (veja no sumário sobre Mais e Melhores Investimentos em Agricultura).

Adicionalmente, muitos desses investimentos necessários deveram vir de poupanças rurais e do sector privado, com o clima para o investimento rural sendo um importante factor determinante. Os investimentos em bens públicos como infra-estrutura fazem parte de um bom clima para o investimento do sector privado, mas instituições e regulações com bom funcionamento são igualmente importantes.

Instituições mais fortes

As inovações institucionais podem ser grandes fontes de crescimento da produtividade, apesar de poucos estudos quantificarem de forma explicita seus efeitos. Na China, 60 por cento da dramática expansão na produção agrícola entre 1978 e 1984 é atribuída a reformas institucionais – especialmente o sistema de responsabilização familiar da produção – e as reformas dos preços.

Três principais grupos de instituições são importantes para a agricultura.

- Instituições que fazem os mercados funcionarem melhor, como regulação de mercados e sistemas de informação, instrumentos para gerir riscos e instituições financeiras
- Garantir direito a propriedade da terra e da água, para motivar investimento privado na agricultura, especialmente investimentos com retorno no longo prazo
- Acção colectiva de produtores através de organizações de produtores eficientes para reduzir custos de transacção, ligar produtores aos mercados e melhorar o poder de barganha nesses mercados

Reduzindo o peso para o meio ambiente

O crescimento de longo prazo da produtividade poderia ser maior em várias situações se o custo da degradação dos recursos naturais fosse menor. Boa parte dos ganhos de produtividade através do progresso técnico foram anulados pela degradação do solo e da água (veja sumário sobre Agricultura e o Meio Ambiente).

Com o crescente reconhecimento do papel essencial da agricultura como motor do crescimento nos estágios iniciais de desenvolvimento, melhores políticas, novas oportunidades de mercado e compromisso de maiores investimentos podem trazer um crescimento mais rápido para a agricultura e para a economia em geral na África Subsaariana. O crescimento rápido também é essencial para a redução da pobreza, mas o crescimento não garantirá a redução da pobreza, a não ser que políticas sejam desenhadas para garantir que os pobres participem do processo de crescimento (veja o sumário sobre Agricultura e Redução da Pobreza).

Esse sumário de políticas foi extraído do Relatório de Desenvolvimento Mundial de 2008 do Banco Mundial, *Agricultura para o Desenvolvimento*. Mais informações e fontes detalhadas estão disponíveis no relatório. O relatório usa tipologia simples de países baseado na contribuição da agricultura para o crescimento global, 1990-2005, e a participação dos pobres rurais no número total de pobres (2002 nível de US\$2 por dia). Em países baseados em agricultura (principalmente África), a agricultura contribui significativamente (>20%) para o crescimento global. Ao transformar países (principalmente Ásia), sectores não agrícola domina o crescimento mas a grande maioria dos pobres estão nas áreas rurais. Nos países urbanizados (principalmente na América Latina, Europa e Ásia Central), a maioria das pessoas pobres está em áreas urbanas, contudo as taxas de pobreza são muitas vezes maiores nas áreas rurais.